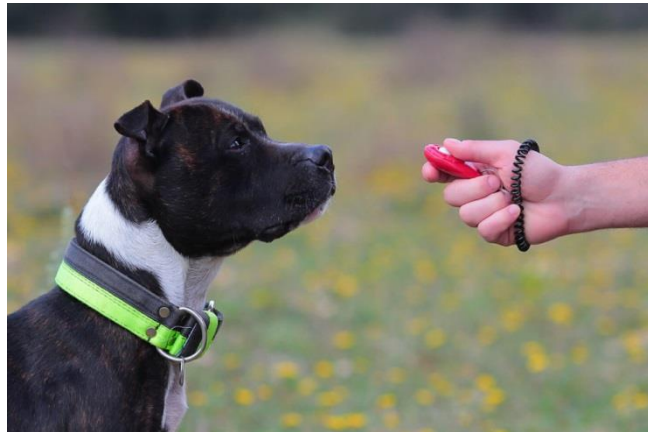


Reflexões sobre o trabalho com clicker

3ª Parte



Trabalho com clicker ou *clicker training*

Muitos profissionais do mundo do trabalho com clicker têm-se dado conta de que, apesar de a grande maioria dos utilizadores do clicker o usam como um marcador positivo, nem todos o usam correctamente, tentando solucionar-lo distinguindo o trabalho com clicker do *clicker training*. A ideia é bastante positiva, mas vamos cair no mesmo problema: muitos utilizadores formados em *clicker training* não usam essa metodologia mas, isso sim, trabalham com clicker positivamente, dizendo que usam a metodologia de *clicker training*, gerando uma confusão ainda maior. De facto há grandes profissionais que realizam trabalhos incríveis, baseados no trabalho com clicker em positivo e não no *clicker training*.

Esta situação gera um grande problema para o proprietário no campo do comportamento. Logicamente, se o objectivo que se deseja é alterar o comportamento do cão, deverá aprender a técnica do clicker e, além disso saber distinguir os que trabalham com um processo dos que trabalham com o outro e quando conseguir controlar e dominar a técnica, terá então capacidade e competências para corrigir comportamentos. O que normalmente acontece é que não se justifica tanto esforço. Como resultado acabam por aprender a utilização correcta do clicker somente aqueles que desejam ensinar “truques” ao cão, por ser divertido e para alimentar o seu ego. Apesar disso e do mal o menos, se houver “erros” serão menos prejudiciais para o cão do que a utilização de outros métodos de trabalho. Os profissionais que se enfrentam com um sério problema de comportamento, ou tentam alterar os seus processos de trabalho, ou serão obrigados a solicitar a um especialista que os ajude de forma simples e eficaz.



Não serve para ensinar qualquer coisa

A ideia de que com a metodologia do clicker pode-se conseguir qualquer coisa, é habitual em muitas pessoas. Tem limites, e estão relacionados com o que chamamos “instinto”.

Tende-se a crer que uma ferramenta ou método serve para tudo. Não há dúvida de que é um excelente método, ainda que com as suas limitações. É precisamente no campo da modificação comportamental onde mais são evidentes as suas limitações já que facilmente choca com condutas “instintivas”. Estes comportamentos estão intimamente relacionadas com a sobrevivência e a reprodução.

O que podemos fazer para combater as condutas instintivas é apoiar-nos noutros comportamentos que tenham grande valor para o cão e potenciá-las através do condicionamento operante. Por exemplo: evolutivamente é importante colaborar dentro do grupo, e se potenciarmos essa tendência através do condicionamento operante, obteremos uma ferramenta de vital importância. Teremos um comportamento instintivo e desejado com o que poderemos arrastar com ele outras condutas instintivas. Nestes casos não criamos comportamentos, mas potenciamos aqueles que nos são mais úteis.

Conclusão

Como conclusão, diríamos que o uso da ferramenta clicker com a metodologia de trabalho que o acompanha é excelente sempre e quando seja usado correctamente. Já que para a maioria das pessoas é muito difícil educar usando simplesmente esta técnica, devemos ter sempre em conta a realidade em que vivem os nossos cães.

É um método que nós utilizamos, mas tentando enquadrá-lo sempre em objectivos mais latos que a simples educação básica.

Temo-nos deparado com casos de profissionais experts no adestramento com clicker, e vimos cães com uma capacidade elevadíssima de realizar exercícios complexos, mas no dia-a-dia apresentam comportamentos desajustados. Vêm-se cães que em provas têm um comportamento exemplar mas que fora desses contextos são animais pouco controláveis e até com comportamentos desestruturados e pouco apropriados.

Como pode acontecer que profissionais com níveis de conhecimento da metodologia tão evoluídos não saibam controlar a conduta dos seus cães? Pois, mas esta situação ocorre com mais frequência do que aquela que possamos imaginar.



Há aqueles que depois de vários anos a trabalhar com clicker, consegue obter dos seus cães excelentes comportamentos em qualquer situação e afirmam que o conseguiram através de muito trabalho com a utilização do clicker. O mais interessante é que estas pessoas, não só melhoraram os seus conhecimentos na metodologia do clicker mas também desenvolveram umas capacidades nos seus cães que vão muito mais além. Entre elas, destacaríamos o desenvolvimento do autocontrolo, o conhecimento profundo da linguagem corporal dos seus cães e um forte vínculo afectivo com os seus tutores.

Então, o que diferencia a qualidade dos profissionais? Pois, basicamente e apesar de a capacidade de a grande maioria dos profissionais no uso do clicker ser excelente, alguns desenvolveram, para além dessa, outras capacidades e faculdades no trabalho de ensino animal, e é a soma da sua aprendizagem e da relação com o cão que são as causadoras da melhoria do comportamento global deste.

Sílvia Pereira